

A ESCOLHA OU O DESEMBESTADO, DE ARIOVALDO MATOS, NA IMPRENSA BAIANA.

Mabel Meira Mota (UFBA)

mabelmmota@gmail.com

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa6@yahoo.com.br

Dentre os dossiês encontrados no arquivo pessoal do escritor baiano, Ariovaldo Matos, encontra-se aquele que reúne recortes de jornais de circulação local e nacional. Reunidos pelo autor para testemunhar a abrangência de sua obra e sua representatividade individual na intelectualidade baiana, tais elementos configuram-se como documentação acessória (paratextual) que contribui para a investigação filológica, interpretação e estabelecimento do texto crítico. Além disso, possibilitam situar o autor e sua obra num momento histórico-literário, sobre o qual nos debruçamos na Equipe de Edição e Estudo de Textos Teatrais Censurados na Bahia, coordenada pela Profa. Dra. Rosa Borges (UFBA). Nesse sentido, apresentar-se-á, no presente artigo, uma leitura filológica dos recortes de jornais referentes ao texto de teatro *A Escolha ou O Desembestado*, de Ariovaldo Matos, no intuito de compreender o contexto de recepção dessa obra, no âmbito da Crítica Textual Moderna.